

A RELAÇÃO ENTRE *COPING*, AÇÕES AGRESSIVAS E OS NÍVEIS DE ATENÇÃO CONCENTRADA: UM ESTUDO COM ADOLESCENTES PRATICANTES DE BASQUETEBOL

Carlos Alberto Dorneles Nonnenmacher
Emilly Schuch Martins
Aline Bonini Reis Pedroso Diehl
Camila Cristina de Oliveira
Luiza Figueiró Teixeira
Valesca Beatriz Streppel Panichi
Marcus Levi Lopes Barbosa

O presente estudo tem como tema as relações entre o *coping*, as ações agressivas e os níveis de atenção concentrada em adolescentes praticantes de basquetebol. Seu objetivo é verificar se há correlação significativa ($p < 0,05$) entre a estratégia de enfrentamento de situações estressantes (*coping*), as ações agressivas e os níveis de atenção concentrada nestes atletas. Participaram deste estudo 24 atletas, sendo 16 do sexo masculino e 8 do sexo feminino, com idades variando de 13 a 17 anos (média = 15; desvio padrão = 1,50), todos participantes de competições no âmbito escolar. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram o Inventário de Coping para Atletas e o Teste Balbinotti-Barbosa de Atenção Concentrada para Atletas. A aplicação ocorreu de forma coletiva, após os participantes assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS, sob o número 200.80.55. Foi realizada uma correlação de Pearson entre o escore da dimensão Ações Agressivas do Inventário de Coping para Atletas e o escore do Teste de Atenção Concentrada para os aspectos: acertos, erros, omissões e escore total. Os resultados indicam a existência de uma relação negativa moderada e significativa com os acertos ($r = - 0,483$; $p < 0,05$) e o escore total ($r = - 0,471$; $p < 0,05$), e correlação não-significativa com erros e omissões ($p > 0,05$). Com esses resultados podemos concluir que atletas de basquetebol que lidam agressivamente com situações de estresse tendem a ter o desempenho atencional prejudicado.

Palavras-chave: *Coping*. Ações agressivas. Atenção concentrada. Basquetebol.